

A TRAVESSIA ESTÁ EM TRAVESSIA

A VOCÊ QUE JÁ ESCREVEU PARA A TRAVESSIA
OU PRETENDE ESCREVER, INFORMAMOS:

A Revista está deixando de ser monotemática para assumir um formato mais aberto e flexível, por isso, a partir de agora, a qualquer momento você pode enviar textos que tenham a ver com a realidade dos migrantes.

Por já terem sido anunciados os próximos dois números, serão mantidas as temáticas **Mobilidade Pendular e Trajetos & Paisagens**, o que não impede que textos outros sejam publicados.

Após 20 anos de estrada, o Conselho Editorial iniciou um processo de avaliação - mudanças estão em curso. A *TRAVESSIA* está em Travessia. Não perca este bonde. Socialize os resultados de suas reflexões para além da esfera acadêmica, pois não basta compreender a realidade, é necessário transformá-la. Para maiores informações acesse **www.cemsp.com.br**

N. 64 - MOBILIDADE PENDULAR

A mobilidade, ou deslocamento, pendular, diz respeito ao deslocamento diário ou frequente de moradores urbanos, para atividades cotidianas de trabalho, estudo, lazer, acesso a serviços públicos e comerciais. Pode ocorrer na escala tanto intra-metropolitana quanto entre centros urbanos menores e suas causas se relacionam ao aumento no custo da moradia em áreas centrais e à desconcentração espacial das atividades econômicas.

Diferentemente das migrações com deslocamentos não repetitivos, intervalos de tempo mais longos e distâncias maiores, a frequência da mobilidade pendular se liga à separação das esferas da vida cotidiana entre localidades relativamente próximas. Acarreta, para os sujeitos em movimento, custos emocionais, monetários, de tempo, representando um desafio ao poder público, além de uma área de investigação para os estudiosos da urbanização e das migrações.

N. 65 - TRAJETOS & PAISAGENS

No mundo globalizado em que vivemos, os deslocamentos multiplicam-se e tornam-se cada vez mais variados. Os migrantes, deslocados, refugiados, turistas, modificam seus trajetos, os roteiros de seus deslocamentos, na medida em que enfrentam novas dificuldades e buscam criar suas estratégias de sobrevivência, ou então quando surgem novas oportunidades de trabalho e lazer. Tornam-se parte da paisagem nos lugares em que se inserem ou por que passam, produzindo diferentes tipos de reações pela interação com o ambiente e os outros grupos humanos. Essa interação cria novas visões de mundo e torna a experiência da realidade mais fluida social e culturalmente. Também o olhar dos migrantes vai assim se redimensionando, pois aprendem por meio dos diferentes trajetos e paisagens a rever a trajetória de suas vidas sob outros olhares.